

Efeito de Estufa

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

catarolina@gmail.com

CITAÇÃO

Moreira, C. (2013)
Efeito de Estufa,
Rev. Ciência Elem., V1 (01):035.
doi.org/10.24927/rce2013.035

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

20 de outubro de 2009

ACEITE EM

15 de setembro de 2010

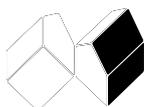
PUBLICADO EM

08 de fevereiro de 2012

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2019.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



O efeito de estufa é um fenómeno natural que ocorre quando a radiação visível (V) e parte da radiação ultravioleta (UV) provenientes do Sol, atravessam a atmosfera e incidem na Terra, aquecendo a sua superfície, que emite energia sob a forma de radiação infravermelha (IV).

A presença dos chamados gases com efeito de estufa (GEE) na atmosfera - vapor de água, dióxido de carbono e outros – evita que a radiação IV seja emitida para o espaço na sua totalidade, permitindo que parte dessa radiação seja reenviada para a superfície terrestre, o que contribui para um acréscimo da temperatura da Terra. Embora o efeito de estufa seja um fenómeno natural, o aumento exponencial da emissão de GEE devido à ação humana faz com que o processo provoque um aquecimento excessivo da Terra.

As campanhas governamentais e não governamentais de sensibilização para o aumento do efeito de estufa e para os seus efeitos nefastos para a “saúde da Terra” têm tido algum impacto mas longe do suficiente que se calcula ser necessário para reverter o processo de aquecimento.